

PRODUTO: **GASOLINA COMUM – GAS C**

Página 1 de 11

Data: 01/08/2026

N° FDS: ATEM 10076

Versão: 12

1. IDENTIFICAÇÃO

Identificação do produto:	GASOLINA COMUM - GAS C
Código interno de identificação:	10076
Principais usos recomendados para a substância ou mistura:	Utilizado como combustível.
Nome do fornecedor:	ATEM DISTRIBUIDORA DE PETRÓLEO S. A.
Endereço:	RUA PAJURÁ, 103 - VILA BURITI DISTRITO INDUSTRIAL - MANAUS - AM
Telefone:	(92) 2125-0050
Telefone para emergências:	(92) 2125-0050

2. IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

Perigos mais importantes:	Líquidos e vapores inflamáveis. Nocivo se inalado. Causa irritação à pele. Causa danos oculares graves. Provoca danos ao sistema nervoso central e pulmões se ingerido. Pode causar dano ao fígado e rins se ingerido. Pode causar sonolência e vertigem (efeitos narcóticos). Pode causar irritação respiratória (irritação da área respiratória). Pode ser mortal em caso de ingestão e por penetração nas vias respiratórias. Este produto pode provocar câncer.
---------------------------	---

EFEITOS DO PRODUTO

Efeitos adversos à saúde humana:	O produto pode causar efeitos narcóticos e irritação respiratória se inalado. Pode causar irritação aos olhos. Causa danos ao trato gastrointestinal, sistema nervoso central e pulmões se ingerido. Pode causar dano ao fígado e rins se ingerido. Pode causar morte se aspirado.
Efeitos ambientais:	Este produto pode apresentar perigo para o meio ambiente em casos de grandes derramamentos.
Perigos físicos e químicos:	Líquidos e vapores inflamáveis.
Perigos específicos:	Líquidos e vapores inflamáveis. Recipientes podem explodir se aquecidos. Quando aquecidos, este líquido libera gases irritantes e tóxicos.
Principais sintomas:	Vermelhidão, dor e lacrimejamento ocular. Náuseas, vômitos e cólicas abdominais. Tosse e insuficiência respiratória severa. Tontura, vertigens, dores de cabeça, confusão mental, perda de consciência. Engasgos e dispnéia.
Classificação de perigo do produto:	Líquidos inflamáveis – Categoria 2 Toxicidade aguda – Inalação – Categoria 1 Corrosivo/irritante à pele – Categoria 2 Toxicidade sistêmica ao órgão-alvo após única exposição – Categoria 3 Perigo por aspiração – Categoria 1

PRODUTO: **GASOLINA COMUM – GAS C**

Página 2 de 11

Data: 01/08/2026

Nº FDS: ATEM 10076

Versão: 12

Sistema de classificação adotado: Norma ABNT-NBR 14725:2023
Adoção do Sistema Globalmente Harmonizado para a Classificação e Rotulagem de Produtos Químicos, ONU.

Visão geral das emergências: LÍQUIDO INFLAMÁVEL E PERIGOSO PARA A SAÚDE HUMANA

ELEMENTOS APROPRIADOS DA ROTULAGEM

Pictogramas:



Palavra de advertência: PERIGO

Frases de perigo:

Líquidos e vapores inflamáveis.

Nocivo se inalado Causa irritação à pele.

Causa danos ao trato gastrointestinal, sistema nervoso central e pulmões se ingerido.

Pode causar dano ao fígado e rins se ingerido.

Pode causar sonolência e vertigem (efeitos narcóticos).

Pode causar irritação respiratória (irritação da área respiratória).

Pode ser mortal em caso de ingestão e por penetração nas vias respiratórias.

Frases de precaução:

Mantenha afastado de calor [faíscas] [e chama] [não fume].

Armazene em local fresco/baixa temperatura, em local bem ventilado [seco] [afastado de fontes de calor e de ignição].

Nunca aspire (poeira, vapor ou névoa). Quando em uso não [fume] [coma] [ou beba]. Não use em local sem ventilação adequada. Evite contato com olhos e pele.

Use equipamento de proteção individual apropriado.

Se ingerido, contate imediatamente um centro de informação antivenenos ou um médico. não provocar o vômito.

Em caso de indisposição, consulte um médico.

Use meios de contenção para evitar contaminação ambiental. Não permita o contato do produto com corpos d'água.

3. COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÃO SOBRE OS INGREDIENTES

COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÃO SOBRE OS INGREDIENTES

Gasolina Comum C

Substâncias:

Esta classe de substâncias do petróleo é composta de naftas complexas, substâncias constituídas de hidrocarbonetos com cadeias carbônicas de C₄ a C₁₂ e faixa de ebulição de -20°C a 230°C.

Misturas:

Nome	Concentração (% v/v)	CAS
Gasolina	68%	86290-81-5
Etanol Anidro Combustível - EAC	32%	64-17-5
Benzeno	< 1,0 (p/p)	71-43-2

4. DESCRIÇÃO DE MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS

Inalação:

Remova a vítima para local arejado e mantenha-a em repouso. Monitore a função respiratória. Se a vítima estiver respirando com dificuldade, forneça oxigênio. Se necessário aplique respiração artificial. Procure atenção médica. Leve esta FDS.

Contato com a pele:

Remova as roupas e sapatos contaminados. Lave a pele exposta com grande quantidade de água, por pelo menos 15 minutos. Procure atenção médica. Leve esta FDS.

Contato com os olhos:

Lave com água corrente por pelo menos 15 minutos, mantendo as pálpebras abertas. Retire lentes de contato quando for o caso. Procure atenção médica imediatamente. Leve esta FDS.

Ingestão:

Lave a boca da vítima com água em abundância. NÃO INDUZA O VÔMITO. Procure atenção médica. Leve esta FDS.

PRODUTO: **GASOLINA COMUM – GAS C**

Página 4 de 11

Data: 01/08/2026

N° FDS: ATEM 10076

Versão: 12

**Proteção do prestador de socorros
e/ou notas para médico:**

Evite contato com o produto ao socorrer a vítima. Mantenha a vítima em repouso e aquecida. Não forneça nada pela boca a uma pessoa inconsciente. O tratamento sintomático deve compreender, sobretudo, medidas de suporte como correção de distúrbios hidroeletrólíticos, metabólicos, além de assistência respiratória

5. MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

Meios de extinção apropriados:

Produto inflamável. Compatível com pó químico, dióxido de carbono (CO₂) e neblina de água.

Meios de extinção não recomendados:

Jatos d'água. Água diretamente sobre o líquido em chamas.

Métodos especiais de combate:

Contêineres e tanques envolvidos no incêndio devem ser resfriados com jatos d'água.

Perigos específicos decorrentes da mistura:

Recipientes podem explodir quando aquecidos. Vapores podem se dispersar e atingir fontes de ignição e provocar chamas de retrocesso. Risco de explosão em ambientes fechados. Este produto contém gás sulfídrico, extremamente inflamável.

Recomendações para a equipe de combate a incêndio:

Equipamento de proteção respiratória do tipo autônomo (SCBA) com pressão positiva e vestuário protetor completo.

6. MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO**PRECAUÇÕES PESSOAIS, EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO E PROCEDIMENTOS DE EMERGÊNCIA****PARA NÃO-SOCORRISTAS**

Remoção de fontes de ignição

Produto inflamável. Remova todas as fontes de ignição. Impeça faúlhas ou chamas. Não fume. Ventilar a área do derramamento.

Prevenção da inalação e do contato com a pele, mucosas e olhos:

Não toque nos recipientes danificados ou no material derramado sem o uso de vestimentas adequadas. Evite inalação, contato com os olhos e com a pele. Utilize equipamento de proteção individual conforme descrito na Seção 8.

PARA SOCORRISTAS

Roupa de proteção ideal

Material adequado: 100 % Algodão e Resistente a Fogo.
Não adequado: Poliéster e sintéticos em geral.

PRECAUÇÕES AMBIENTAIS

Precauções ao meio ambiente:

Evite que o produto derramado atinja cursos d'água e rede de esgotos. Utilize spray d'água para reduzir a concentração de fumos no ar. Utilize

PRODUTO: **GASOLINA COMUM – GAS C**

Página 5 de 11

Data: 01/08/2026

N° FDS: ATEM 10076

Versão: 12

sistema de ar forçado para manter as concentrações de gás abaixo da explosiva.

MÉTODOS E MATERIAIS DE CONTENÇÃO E LIMPEZA

Procedimentos a serem adotados: Colete o produto derramado e coloque em recipientes próprios. Adsorva o produto remanescente, com areia seca, terra, vermiculite, ou qualquer outro material inerte. Coloque o material adsorvido em recipientes apropriados e remova-os para local seguro.

Prevenção de perigos secundários: Não descarte diretamente no meio ambiente ou na rede de esgoto. A água de diluição proveniente do combate ao fogo pode causar poluição.

7. MANUSEIO E ARMAZENAMENTO**PRECAUÇÕES PARA MANUSEIO SEGURO**

Prevenção da exposição do trabalhador: Evite inalação e o contato com a pele, olhos e roupas. Evite respirar vapores/névoas do produto. Utilize equipamento de proteção individual ao manusear o produto, descritos na Seção 8.

Precauções e orientações para manuseio seguro: Manuseie o produto somente em locais bem arejados ou com sistemas de ventilação geral/local adequado. Evite formação de vapores ou névoas

Medidas de higiene: Não coma, beba ou fume durante o manuseio do produto. Lave bem as mãos antes de comer, beber, fumar ou ir ao banheiro. Roupas contaminadas devem ser trocadas e lavadas antes de sua reutilização.

CONDIÇÕES PARA AMARZENAGEM SEGURO, INCLUINDO INCOMPATIBILIDADES

Apropriadas: Mantenha o produto em local fresco, seco e bem ventilado, distante de fontes de calor e ignição. O local de armazenamento deve conter bacia de contenção para reter o produto, em caso de vazamento. Mantenha os recipientes bem fechados e devidamente identificados. O local de armazenamento deve ter piso impermeável, não oxidante e com dique de contenção para reter em caso de vazamento.

Inapropriadas: Temperaturas elevadas. Fontes de ignição. Contato com materiais incompatíveis.

Materiais seguros para embalagens: Conforme normas da Agência Nacional do Petróleo

8. CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL**PARÂMETROS DE CONTROLE****LIMITES DE EXPOSIÇÃO OCUPACIONAL (ACGIH)**

Nome GASOLINA

PRODUTO: **GASOLINA COMUM – GAS C**

Página 6 de 11

Data: 01/08/2026

Nº FDS: ATEM 10076

Versão: 12

ACGIH TLV/ TWA	300 ppm
ACGIH TLV/STEL	500 ppm
Nome	ETANOL ANIDRO COMBUSTÍVEL
ACGIH TLV/ TWA	Não Aplicado
ACGIH TLV/STEL	1000 ppm
Nome	BENZENO
ACGIH TLV/ TWA	0,5 ppm
ACGIH TLV/STEL	2,5 ppm
Observação	Base TLV®: Dermatite. Notações: Pele. A3 (carcinogênico animal confirmado, sem relevância conhecida para humanos)

MEDIDAS DE CONTROLE DE ENGENHARIA

Promova ventilação combinada com exaustão local, especialmente quando ocorrer formação de vapores/névoas do produto. É recomendado tornar disponíveis chuveiros de emergência e lava olhos na área de trabalho.

EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Proteção respiratória	Recomenda-se a utilização de respirador com filtro para vapores orgânicos para exposições médias acima da metade do TLV-TWA. Nos casos em que a exposição exceda 3 vezes o valor TLV-TWA, utilize respirador do tipo autônomo (SCBA) com suprimento de ar, de peça facial inteira, operado em modo de pressão positiva. Siga orientação do Programa de Prevenção Respiratória (PPR)
Proteção das mãos	Luvas de proteção de PVC.
Proteção dos olhos	Óculos de proteção com proteção lateral.
Proteção da pele e corpo	Vestimenta protetora adequada.
Precauções especiais	Evite usar lentes de contato enquanto manuseia este produto.

9. PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

Aspecto:	Límpido e Isento de Impurezas
Odor:	Característico.
pH:	Não disponível.
Ponto de fusão/ponto de congelamento:	Não disponível.

PRODUTO: **GASOLINA COMUM – GAS C**

Página 7 de 11

Data: 01/08/2026

Nº FDS: ATEM 10076

Versão: 12

Ponto de ebulição inicial e faixa temperatura de ebulição:	20°C – 200°C
Ponto de fulgor:	< -43°C
Taxa de evaporação:	> 1
Inflamabilidade:	Não aplicável.
Limite inferior/superior de inflamabilidade ou explosividade:	1,3 a 7,1% vol.
Pressão de vapor:	69 kPa a 37,8°C
Densidade de vapor:	3 – 4 (Ar=1)
Densidade:	0,72– 0,76 g/cm ³
Solubilidade:	Insolúvel em água. Solúvel em solventes orgânicos.
Coeficiente de partição – n-octanol/água:	2 - 7
Temperatura de auto-ignição:	> 250°C
Temperatura de decomposição:	Não disponível.
Viscosidade:	Não disponível.
Outras informações:	Não disponível.

10. ESTABILIDADE E REATIVIDADE

Reatividade	O produto não é reativo nas condições normais de utilização, armazenamento e transporte.
Estabilidade química	Estável sob condições usuais de manuseio e armazenamento. Durante o uso, pode formar misturas de vapor-ar inflamáveis/explosivas
Possibilidade de reações perigosas	Os líquidos /vapores podem incendiar-se ou reagirem com outros materiais.
Condições a serem evitadas	Mantenha afastado do calor, faísca, chama aberta, superfícies quentes. - Não fume. Evite o contato com superfícies quentes. Temperaturas elevadas. Evite a formação de vapores.
Materiais incompatíveis	Materiais combustíveis.
Produtos perigosos da decomposição	Pode liberar gases tóxicos.

11. INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

Toxicidade aguda (oral)	Como depressor do sistema nervoso central, pode causar efeitos narcóticos como dor de cabeça e tontura. Pode causar confusão mental e perda de consciência em altas concentrações. Pode causar a morte se ingerido ou inalado. Este produto contém gás sulfídrico, extremamente tóxico. DL50(oral, ratos): > 5000 mg/kg
Toxicidade aguda (dérmica)	Dados não disponíveis.
Toxicidade aguda (inalação)	Dados não disponíveis.
Corrosão/Irritação da pele	Pode causar dermatite após contato repetido e prolongado com a pele.
Lesões oculares graves/irritação ocular	Pode causar irritação ocular grave.
Sensibilização respiratória ou da pele	Não disponível
Carcinogenicidade	Carcinogenicidade: Suspeito carcinógeno humano (GHS e Regulamento (CE) Nº 1272/2008 do Parlamento Europeu e do Conselho).
Toxicidade à reprodução	Não disponível
Toxicidade para órgãos-alvo específicos – Exposição única	Pode provocar sonolência ou vertigem
Toxicidade para órgãos-alvo específicos – Exposição repetida	Não disponível
Perigo por aspiração	Pode ser fatal se aspirado, causando pneumonia química.

12. INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

Ecotoxicidade	Em caso de grandes derramamentos o produto pode ser perigoso para o meio ambiente devido à possível formação de uma película do produto na superfície da água diminuindo os níveis de oxigênio dissolvido.
Persistência e degradabilidade	Não se dispõe de informação relativa à biodegradabilidade das substâncias presentes.
Potencial bioacumulativo	É esperado potencial de bioacumulação em organismos aquáticos. Log kow: 2-7 (dado estimado).
Mobilidade no solo	Não disponível

Outros efeitos adversos

A liberação de grandes quantidades de produto pode causar efeitos ambientais indesejáveis, como a diminuição da disponibilidade de oxigênio em ambientes aquáticos devido à formação de camada na superfície, e consequentemente o sufocamento de animais.

13. CONSIDERAÇÕES SOBRE DESTINAÇÃO FINAL

Produto

Evite a exposição ocupacional ou a contaminação ambiental. Recicle qualquer parcela não utilizada do material para seu uso aprovado ou retorná-lo ao fabricante ou ao fornecedor. Outros métodos consultar legislação federal e estadual: Resolução CONAMA 005/1993, NBR 10.004.

Restos de produtos

Manter restos do produto em suas embalagens originais, fechadas e dentro de tambores metálicos, devidamente fechados, de acordo com a legislação aplicável. O descarte deve ser realizado conforme o estabelecido para o produto, recomendando-se as rotas de processamento em cimenteiras e a incineração.

Embalagem usada

Nunca reutilize embalagens vazias, pois elas podem conter restos do produto e devem ser mantidas fechadas e encaminhadas para serem destruídas em local apropriado. Neste caso, recomenda-se envio para rotas de recuperação dos tambores ou incineração.

14. INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

Terrestre

Decreto nº. 96.044, de 18 de maio de 1988: Aprova o Regulamento para o Transporte Rodoviário de Produtos Perigosos e dá outras providências.

Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT): Resoluções Nº. 420/04, 701/04, 1644/06, 2657/08, 2975/08 e 3383/10.

Hidroviário

DPC - Diretoria de Portos e Costas (Transporte em águas brasileiras)

Normas de Autoridade Marítima (NORMAM)

NORMAM 01/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação em Mar Aberto

NORMAM 02/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação Interior

IMO – “International Maritime Organization” (Organização Marítima Internacional)

International Maritime Dangerous Goods Code (IMDG Code) – Incorporating Amendment 34-08

Aérea

DAC – Departamento de Aviação Civil: IAC 153-1001. Instrução de Aviação Civil – Normas para o transporte de artigos perigosos em aeronaves civis.

IATA – “International Air Transport Association” (Associação Nacional de Transporte Aéreo) Dangerous Goods Regulation (DGR).

PRODUTO: **GASOLINA COMUM – GAS C**

Página 10 de 11

Data: 01/08/2026

N° FDS: ATEM 10076

Versão: 12

N° ONU	3475
Nome apropriado para o embarque	MISTURA DE ETANOL E GASOLINA
Classe de risco	3
Número de risco	33
Grupo de embalagem	II
Perigo ao meio ambiente	Não

15. REGULAMENTAÇÕES

	Decreto Federal nº 2.657, de 3 de julho de 1998 Norma ABNT-NBR 14725::2023
Legislações nacionais	Lei nº12.305, de 02 de agosto de 2010 (Política Nacional de Resíduos Sólidos). Decreto nº7.404, de 23 de dezembro de 2010.
Controle	Produto sujeito a controle e fiscalização do Ministério da Justiça – Departamento de Polícia Federal – MJ/DPF, quando se tratar de importação, exportação e reexportação, sendo indispensável Autorização Prévia de DPF para realização destas operações.

16. OUTRAS INFORMAÇÕES

Esta FDS foi elaborada baseada nos conhecimentos atuais do produto químico e fornece informações quanto à proteção, à segurança, à saúde e ao meio ambiente. A FDS não leva em conta todas as situações que possam ocorrer em um ambiente de trabalho, constituindo apenas parte da informação necessária para a elaboração de um programa de saúde, segurança e meio ambiente.

Esta FDS foi preparada de acordo com a última versão da norma brasileira ABNT NBR 14725, vigente na data de revisão deste documento, baseada nos conhecimentos atuais do produto químico e na FDS ou MSDS do fornecedor.

Adverte-se que o manuseio de qualquer substância química requer o conhecimento prévio de seus perigos pelo usuário. Cabe à empresa usuária do produto promover o treinamento de seus empregados e contratados quanto aos possíveis riscos advindos do produto.

Siglas:

ACGIH - American Conference of Governmental Industrial Hygienists

CAS - Chemical Abstracts Service

DL50 - Dose letal 50%

IARC – International Agency for Research on Cancer

PRODUTO: **GASOLINA COMUM – GAS C**

Página 11 de 11

Data: 01/08/2026

Nº FDS: ATEM 10076

Versão: 12

STEL – Short Term Exposure Limit

TLV - Threshold Limit Value

TWA - Time Weighted Average

NA – Não Aplicável

A informação desta ficha de informações de segurança da mistura está baseada nos conhecimentos atuais e nas leis vigentes, quanto a que as condições de trabalho dos utilizadores estiverem fora do nosso conhecimento e controle. O produto não deve ser utilizado para fins distintos àqueles que são especificados, sem ter primeiro uma instrução por escrito, da sua utilização. É sempre responsabilidade do utilizador tomar as medidas oportunas com a finalidade de cumprir com as exigências estabelecidas nas legislações.